

1 **ATA N.º 12/04 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE**
2 Ao primeiro dia de julho 2004, reuniu-se às dezenove horas no Auditório da Secretaria
3 Municipal de Saúde, o Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, em Plenária Ordinária
4 com os seguintes **Conselheiros presentes: Titulares:** Oscar Paniz, Darcy Azevedo, Vanda
5 Olinda Lemos, Ângela Groff, Riograndino de Oliveira, Gleci Alvarenga, Darcy Dias, Janete
6 Mengue da Silva, Ione Nichele, Zilda Martins, Regina Lender, Maria Encarnacion, Elen Maria
7 Borba, Heverson Cunha, Ana Maria Moreira, Maria da Graça Labrea, Mylene Geiger, Alair
8 Rosinete, Jairo Tessari, Roger dos Santos Rosa Ana Maria Araújo Cirne, Sandra Perin.
9 **Suplentes:** Luciane Ramos, Tânia Merque, Luciano Hoffling Dutra, Ana Regina Boll. **c)**
10 **Faltas Justificadas:** Carlos Geyer, Maria Ivone Dill. **1) Apresentação. 2) Acolhimento. 3)**
11 **Leitura da Ata nº 11. Informes: a)** Ana Moreira informa que haverá audiência pública dia
12 09 de julho às 14h na rua Marco Pólo nº 23, Bairro Cristo Redentor promovida pelas
13 entidades representativas dos TSs do GHC com a presença do Ministério Público sobre as
14 demissões dos TSs, transferências de serviços, etc. **b)** Sandra Perin informa que em 16 de
15 junho de 2003 encaminhou denúncia de falta de sulfadazina nas USs ao CMS. A Sra. Liliana
16 Altmayer da Assessoria Comunitária da SMS respondeu indicando as U.Ss onde teria
17 disponibilidade da sulfadazina mas os usuários não estão encontrando. A U.S Restinga
18 inclusive recomendou ao usuário que buscasse em farmácia convencional. Ana Boll solicita
19 registro por escrito. **c)** Ione Nichelle CDS-Noroeste convida para seminário sobre Conselho
20 Gestor dia 12 de julho às 14,30 horas no CS IAPI. **d)** Luciana (médica do GHC) apela para a
21 não transferência da ginecologia do GHC para o Fêmina, pois não tem CTI lá. **Convites: a)**
22 Zilda Martins convida para o Grupo de Trabalho sobre o Morada São Pedro dia 07 de julho e
23 avisa que a produção será entregue ao CMS. **b)** Nei Carvalho convida para a II Conferência
24 Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde dias 6,7 e 8 de julho na ULBRA em
25 Canoas. O Coordenador Nei Carvalho solicita esclarecimentos sobre o registro no DOPA de
26 hoje, de repasse de R\$ 8.228.000,00 (oito milhões, duzentos e vinte e oito mil reais) do MS
27 para a SMS. A Secretária Adjunta Ana Boll esclarece que trata-se do projeto QUALISUS que
28 será apreciado pelo CMS no dia de hoje e que a notícia do DOPA refere-se a assinatura do
29 pré-projeto com o M.S, meramente protocolar. Zilda Martins pergunta sobre a paralização
30 dos TSs na Rede. Ana Boll diz que a SMS soube através da imprensa. A adesão foi baixa
31 na saúde e espera que não haja paralização. O Coordenador Nei Carvalho informa que o
32 CES já distribuiu o relatório da II Conferência Estadual de Saúde Bucal. **c)** O Sr. Luis
33 Henrique Mota convida para a assinatura do Convênio da SMS com a AHMV, na Restinga
34 dia 02 julho às 12,30 horas no restaurante LE BERCHON, no Extremo Sul. A Sra. Elen
35 Borba faz a leitura do parecer SETEC nº 40/04 – Plano de Trabalho do Convênio SMS X
36 AHMV nas Ilhas da Pintada e dos Marinheiros. Que após lido foi aprovado por 21 votos
37 favoráveis, 02 abstenções e nenhum contrário. Oscar Paniz fala que o convênio foi
38 apreciado pelo CDS Humaitá/Navegantes/Ilhas com a vigência de 1 ano e solicita que seja
39 mantida a mesma vigência para o Plano de Trabalho. **PAUTA A: Projeto QUALISUS:** trata-
40 se de repasse de recursos do MS para a qualificação do SUS. A SMS priorizou a rede de
41 urgência e emergência através de investimentos em infra-estrutura como construção de sala
42 de RX na Lomba, construção de 2 UBSs (Goiás e Santa Helena), deslocando 2 equipes;
43 aumentando 4 bases do SAMU (Lomba/Navegantes/Cavahada/Bom Jesus);
44 complementação de obras no andar térreo do HPS; qualificação da rede fixa e da rede
45 móvel sendo R\$ 5.400.000,00 (cinco milhões e quatrocentos mil reais) para obras e R\$
46 2.880.000,00 (dois milhões, oitocentos e oitenta mil reais) para equipamentos com execução
47 até 2005. O Coordenador diz que o projeto veio para apreciação do mérito. O detalhamento
48 do mesmo virá após para a plenária. A Secretária Adjunta Ana Boll, compromete-se de
49 enviar a especificação de cada um dos sub-projetos do QUALISUS. O Sr. Labachuck

50 agradece a menção do Coordenador a sua pessoa e à equipe do COIMA em especial à Dra.
51 Maria Lúcia o fato de ter se restabelecido. A Sra. Elen Borba lê o parecer SETEC nº 38/04 –
52 QUALISUS o qual é aprovado por unanimidade. **PAUTA B: Conversão das U.Ss do GHC**
53 **para o modelo de gestão de PSF.** A Sra. Heloísa da ASSEPLA/SMS inicia apresentação
54 destacando que a minuta da proposta foi entregue aos conselheiros na plenária anterior. O
55 Núcleo de Coordenação e a SETEC já analisaram e fizeram considerações. O Coordenador
56 Nei Carvalho propõe que se faça a leitura para registro dos destaques. O Dr. Hermes do
57 GHC pergunta quem será responsável pelas contratações dos TSs para as equipes e se as
58 mesmas serão rediscutidas nos serviços. Tânia Merque sugere que se discrimine a
59 composição das 39 equipes hoje existentes e solicita esclarecimentos sobre a diferença
60 entre ASC (Agente de Saúde Comunitária) e ACS (Agente Comunitário de Saúde). Ana
61 Moreira pergunta qual a equipe de PSF? O Sr. Labachuck se a contratação será por
62 concurso. O TSs Paulo se a carga horária será de 180 h semanais ou 220 h semanais.
63 Maria da Graça Labrea questiona a ausência de nutricionistas nas equipes. No Quadro
64 Técnico estão descontadas as licenças saúde e as cedências? O Dr. Enno responde que só
65 constam no quadro técnico os TSs da ativa. A contratação será pelo GHC ficando os ACS a
66 cargo da SMS. A equipe de PSF é a proposta pelo MS. As USs do GHC têm residência. A
67 carga horária terá que haver transição porque a necessidade é de que o serviço atenda
68 8h/dia, em 40 horas semanais. As equipes não possuem nutricionista porque a SMS conta
69 com este profissional na retaguarda das UBS. Dr. Enno comenta que no convênio o
70 nutricionista é mencionado como TS a ser implementado mas não é condicional, no
71 momento. A diferença entre ASC e ACS é que o primeiro é a denominação antiga dada pelo
72 GHC e o MS regulamentou a profissão como ACS. Os profissionais não estão discriminados
73 por equipe para reavaliação entre a SMS e o MS e adequação à realidade de cada UBS. Dr.
74 Enno diz que a garantia pelo emprego é a política de não demissão do GHC. A Secretária
75 Adjunta Ana Boll diz que a tendência é se ampliar as equipes. O Sr. Dominique pergunta
76 sobre o cumprimento das 30 h na saúde e folga a cada 5 dias. A contratação dos ACS fica
77 pela SMS através da FAURGS pelo regime CLT. O ingresso dos TSs no GHC é via
78 concurso público. Daniela (GHC) sugere que se analise o quadro técnico das USs
79 completos incluindo as cedências, as licenças etc. Pois os médicos estão contados apenas
80 50 mas são 56, na verdade. Paulo (GHC) pergunta como ficam os salários. O Dr. Enno diz
81 que os salários são os mesmos do GHC, portanto não há diferença. A Sra. Maria
82 Encarnacion Ortega solicita a inclusão da Região Leste no convênio. O coordenador Nei
83 Carvalho coloca em votação a proposta de **Adequação das U.Ss do GHC ao modelo de**
84 **PSF da SMS** a qual é aprovada por 13 votos favoráveis, 01 contrário e nenhuma abstenção.
85 Nada mais havendo a tratar, a reunião encerrou-se às 23h e dela eu, Eliana Aguiar de
86 Carvalho, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo Coordenador, Porto Alegre,
87 1º de julho de 2004.

88
89
90
91

Nei Carvalho
Coordenador do CMS/POA

Eliana de Carvalho
Secretária Executiva do CMS/POA